

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS BUCAIS COM PARTOS PREMATUROS E RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO: REVISÃO DE LITERATURA

LUCAS LINO DE OLIVEIRA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lucaslinodo@gmail.com

SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Durante o período gestacional, a mulher passa por inúmeras alterações físicas que visam prepará-la para o parto e amamentação, destacando-se o alargamento dos quadris e aumento do volume dos seios, assim como alterações hormonais e na frequência cardíaca e respiratória. Nesse sentido, estudos recentes têm demonstrado que manifestações orais comumente relatadas na gravidez, especialmente a doença periodontal, podem ter influência sobre resultados adversos na gravidez, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Por consequência, partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso representam um dos maiores problemas de saúde pública, sendo gerados impactos diretos ao município, apresentando uma potencial relação com doenças bucais e tornando claro a importância de ações de educação em saúde voltadas a esse público. Assim, objetivou-se revisar a literatura acerca da associação entre doenças bucais com parto prematuro e baixo peso ao nascer. Para isso, pesquisaram-se os descritores cadastrados no MeSH e DeCS “*Infant, Low Birth Weight*”, “*Infant, Premature*” e “*Mouth Diseases*”, conectados entre si pelo operador booleano “AND”, na base de dados *National Center for Biotechnology Information* (PUBMED – MEDLINE) nos últimos 5 (cinco) anos, encontrando-se 42 (quarenta e dois) estudos. Todos tiveram seus títulos e resumos lidos criteriosamente, selecionando-se 12 (doze). Foram incluídos estudos clínicos sobre a temática investigada, sendo eles estudos observacionais ou controlados randomizados, excluindo-se estudos *in vitro*, em animais, revisões de literatura, estudos indisponíveis, duplicados e os que não se relacionavam ao tema. Três estudos evidenciaram que a inflamação gengival exerce influência direta sobre resultados adversos na gravidez, enquanto oito elucidaram a perda de inserção clínica e o sangramento à sondagem como indicadores para parto prematuro e baixo peso ao nascer. Porém, um estudo observou que a doença cárie não possui relação com a ocorrência de parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso. Com isso, os estudos demonstraram que a doença periodontal é um indicador de risco independente para partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso, porém, de um modo geral, as doenças bucais não demonstraram significativa associação, exceto as condições periapicais e perirradiculares.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro. Recém-nascido de baixo peso. Doenças da boca.